

CORO ANONYMUS

Direcção Musical – David Miguel

da “Primeira Cantata do Natal!” – F. Lopes-Graça (1906-1994)

- Pastorinhas do Deserto
- Do Varão Nasceu a Vara
- Menino nas Palhas

We Three Kings of Orient Are

John H. Hopkins, Jr.(1820-1891)

O Little Town of Bethlehem

Phillips Brooks, Lewis H. Redner

Away in a Manger

Texto: Anónimo Música: W. J. Kirkpatrick (1838-1921) Arranjo: David Willcocks

Deck the Hall

Música Tradicional

Ding Dong! Merrily on High

Texto: G. R. Woodward Música: Charles Wood

Candlelight Carol

John Rutter (1945-)

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Direcção Musical – António Vieira

Impressions Catalanes - Érik Marchelie (1957)

- Barcarole
- Danse

Okinawa Suite - Miwa Naito (1984)

- Tagelied

Suite Venezuelana - José A. Zambrano (1945)

- La Paraulata
- El Morenito
- Fiesta Crioulla

TUTTI

Joy to the World

Texto: Isaac Watts Música: William Holford

Arranjo para cordas: Manuel Lourenço

Concerto de Reis

8 de Jan . 16h00

Igreja de Santo António das Antas



Organização: Paróquia de Santo António das Antas

Coro Anonymus

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

A **Paróquia de Santo António das Antas** convida a celebrar a paz, a fraternidade e a harmonia enquanto valores universais, num encontro entre vozes e instrumentos enquanto faces de uma mesma paleta musical.

Apresentando melodias intemporais no seu estado mais puro, pontuadas por momentos de redescoberta trazidos por criadores dos nossos tempos, esta hora de música propõe-se preencher os espíritos de todas as idades com a leveza das sonoridades natalícias.

Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins

Direcção Musical – **António Vieira**

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins é um projecto de divulgação do bandolim em Portugal. Surge da vontade de António Vieira e Sérgio Dinis, integrantes da Orquestra Europeia de Bandolins e Guitarra, de desenvolver um trabalho na música de plectro. Sabendo que existem bastantes pessoas que tocam bandolim em Portugal, pretende-se através da Orquestra, que estes travem conhecimento com várias das técnicas correctas de executar o instrumento. O repertório passa por todas as épocas desde o barroco ao contemporâneo e por todos os estilos e formações, para que se possa explorar convenientemente todas as valências que podem advir de uma Orquestra de Plectro.

Mais informações disponíveis em www.orquestra-bandolins.com

António Vieira

António Manuel de Sousa Vieira iniciou os seus estudos no Conservatório de Música da Maia onde estudou viola dedilhada com Ricardo Barceló e João Campos. Frequentou o Conservatório de Música de Coimbra, onde estudou bandolim com Flávio Pinho. Em 2007 faz exame de admissão ao Conservatório de Esch-sur-Alzette no Luxemburgo. Estuda desde então com o virtuoso Maestro Juan Carlos Munoz, os cursos de bandolim napolitano/barroco e música de câmara. No mesmo conservatório estuda déchiffre pour cordes com Francesco Civitareale e direcção coral com Thomas Kramer.

Realizou cursos de música de câmara e bandolim em diversos países, com grandes nomes da música de plectro como Marga Wilden-Husgen, Ugo Orlandi, Juan Carlos Muñoz, Mari Fe Pavón, Caterina Lichtenberg, Annemie Hermans, Keith Harris, Mirko Schrader, Francesco Civitareale ...

Enquanto elemento do Coro Cláudio Carneiro dirigido pelo Maestro Lino Gaspar, participou em diversos concertos. Desde Março de 2006 é Maestro Titular e Director Artístico do Grupo Coral de Professores do Porto.

Fundou o Duo Magalhães da Gama e a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins da qual é o seu Concertino e Director Artístico. Foi o primeiro Português a integrar a EGMYO – European Guitar and Mandolin Youth Orchestra (2006 – Grécia, 2007 – Itália, 2008 – Espanha). É elemento da Orquestra Europeia de Guitarras e Bandolins – Il Forum Musicale desde Setembro de 2007. Tem colaborado regularmente com a Société Mandoliniste "LA Lyre", Godbrange e com o Ensemble a Plectre Municipal d'Esch-sur-Alzette desde Setembro de 2008. Nos últimos 2 anos participou em várias gravações, tocando em grande parte da Europa (Portugal, Espanha, França, Luxemburgo, Alemanha, Itália, Grécia ...) integrado nas orquestras em que participa ou como solista. Tocou a parte de bandolim da obra de Gyorgy Kurtag, Messages de Feu Demoiselle R. V. Trousova, 21 poemas de Rimma Dalos, op. 17 com a Orquestrutópica, sob a direcção de Cesário Costa no Centro Cultural de Belém. Integrou o Remix Ensemble Casa da Música em Outubro de 2010 no Concerto comemorativo do X aniversário do grupo, interpretando a parte de bandolim da cantata op. 29 de Anton Webern, sob a direcção de Peter Rundel na Casa da Música do Porto.

Em Setembro de 2007 começa a leccionar o curso de bandolim no Conservatório de Música de Vila Real. No ano lectivo 2009/2010 foi convidado para abrir uma classe de bandolim na Escola de Música de Esposende, onde neste momento lecciona.



Coro Anonymus

Direcção Musical – **David Miguel**

O Coro Anonymus nasceu no Porto, em Janeiro de 2007, fruto da paixão pela música de um núcleo de elementos com larga experiência coral, à qual se aliou a vontade de preencher um espaço menos explorado no panorama coral da região e do país, enquanto coro de câmara centrado na divulgação de música dos séculos XX e XXI, tanto quanto possível de compositores portugueses.

Na temporada de 2009/10 teve como grande desafio preparar a sua participação na 1.ª Competição Internacional de Coros de Freamunde onde concorreu nas categorias de música folk e música sacra e alcançou um diploma de bronze em cada.

Actualmente, sob a Direcção do Maestro David Miguel e com uma formação de 15 elementos, todos eles com formação e/ou experiência musical relevantes, o Coro Anonymus prossegue um trabalho de contínua consolidação vocal e musical, procurando ao mesmo tempo encontrar novos ritmos e sonoridades que enriqueçam o seu repertório.

Convicto que "criar é dar forma ao próprio destino", o Coro Anonymus parte para mais um ciclo da sua existência com o mesmo designio – inovar rumo à conquista de novos horizontes musicais, reservando para Junho de 2011 o momento alto da temporada.

Mais informações disponíveis em www.coroanonymus.com

David Miguel



David Miguel nasceu no Fundão, em 1979, onde iniciou a sua formação em música. Já em Coimbra, prosseguiu os estudos em composição e contrabaixo. Durante esse período, manteve actividade como contrabaixista em diversas formações de câmara e participou em várias orquestras de jovens. Mais tarde, decidiu aprofundar os seus estudos na área da composição, na Esmas, no Porto, onde trabalhou com os professores Luis Tinoco, Carlos Guedes, Eugénio Amorim, Nuno Côrte-Real e Dimitris Andrikopoulos. Durante o período de licenciatura, teve a oportunidade de participar em várias masterclasses com diversos compositores, tais como Magnus Lindberg e Jonathan Harvey.

Como compositor, o seu trabalho centra-se principalmente na música de câmara, embora seja possível encontrar uma vasta gama de estilos e contextos musicais nas suas obras, desde electrónica a banda-sonora, de arranjos orquestrais a música para teatro. Podemos salientar Quarteto 5.1, para quarteto de clarinetes, Elegia, para violoncelo e piano, Múltiplos, para piano e electrónica, People Forget Easily, para electrónica, e Scordabasso, para quarteto de contrabaixos, premiada com uma menção honrosa no concurso de composição 2010 ISB/David Walter Composition Competition (categoria música de câmara). Em 2009, foi seleccionado para participar no 8º Workshop para Jovens Compositores Portugueses da Orquestra Gulbenkian, com a peça Amnis. A orquestra foi dirigida pela maestrina Joana Carneiro, tendo o concerto sido difundido pela Antena 2.

Presentemente, é professor no CCM (Centro de Cultura Musical) e na ARTAVE (Escola Profissional Artística do Vale do Ave). Colabora com o Serviço Educativo da Casa da Música desde 2005, sendo a sua actividade centrada no projecto Digitópia (Plataforma para o Desenvolvimento de Comunidades de Criação Musical em Computador). Frequentemente, paralelamente, o Mestrado em Música para o Ensino Vocacional na Universidade de Aveiro, onde o tema da sua investigação foca a implementação metodológica da criatividade no programa das escolas vocacionais de música. Participou como orador na conferência "Do Estímulo ao Serviço Artístico – Os passos de um músico", no âmbito da Quallifica 2010 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor, Matosinhos. Em 2007, publicou o artigo "O Computador e o Pensamento Musical – Criação, Paradigma, Interactividade", na revista Manga de Colete, editada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Estreou-se como maestro no Centro Cultural de Belém, em 2007, ao dirigir a Orquestra da Academia de Música e Dança do Fundão no concerto integrado no festival 1001 Músicos. É actualmente maestro convidado do Coro Anonymus. Projectos futuros envolvem a estreia de Salus, Honor et Virtus, para coro SATB, e uma residência artística no LEC - Laboratório Electroacústico de Criação, da Misomusic, durante a qual trabalhará numa nova peça para contrabaixo e electrónica.